

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E O RISCO A ENDOCARDITE BACTERIANA EM CÃES - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Iasmin Mirella Paulino FERREIRA¹, Nathalia Medeiros de MORAIS¹, Evelly de Assis SALES¹,
Vanessa Lira de SANTANA².

Palavras-chave: Infecção, Endocárdio, Periodontite, Higiene bucal, Cães.

A doença periodontal é um processo inflamatório que resulta na destruição das estruturas de suporte dos dentes, causado pelo acúmulo excessivo de placa bacteriana na cavidade oral dos animais. Esse quadro é geralmente causado pela falta de higienização adequada e profilaxia, aumentando o risco de desenvolver doenças sistêmicas que podem afetar órgãos vitais, como o coração, e desencadear a endocardite bacteriana. Esta última é caracterizada por uma infecção do endotélio valvar, resultando em lesões proliferativas ou erosivas que levam à insuficiência das valvas cardíacas, tornando-se uma patologia potencialmente fatal e de difícil diagnóstico na Medicina Veterinária. Assim, objetiva-se com esse estudo demonstrar a associação da doença periodontal com a predisposição secundária a endocardite bacteriana. Utilizou-se como fonte de pesquisa, artigos científicos encontrados pelas plataformas bibliográficas da Scielo, Google Acadêmico, PubMed e Science Direct e aplicadas os boleadores “endocardite bacteriana”, “doença periodontal”, “saúde bucal”, “cães”, sem restrições de idiomas. Desse modo, foi observado que a periodontite tem grande relevância na clínica de pequenos animais, sendo uma doença comum que pode afetar cerca de 80% dos cães com mais de 3 anos de idade, com maior prevalência em raças de pequeno porte. A falta de higienização adequada contribui para o aumento do número de bactérias patogênicas, principalmente as aeróbias Gram-positivas, como *Actinomyces* e *Streptococcus* spp. Seus subprodutos podem entrar na corrente sanguínea e nos vasos linfáticos através da rica vascularização do periodonto e da mobilidade dentária durante a mastigação, aumentando o risco de desenvolver a endocardite bacteriana. Há ocorrência de disseminação bacteriana da cavidade oral do animal para o coração, demonstrado pela relação clonal entre isolados bacterianos orais e cardíacos obtidos de animais com periodontopatia e endocardite bacteriana diagnosticados em necropsia. Além disso, constata-se também que a frequência da presença de endocardite aumenta com a gravidade da periodontite. Diante dos estudos, conclui-se que a doença periodontal tem maior incidência em cães de idade avançada e está intimamente relacionada com a falta de higienização bucal dos animais, potencializando o desenvolvimento de distúrbios sistêmicos críticos, como a endocardite infecciosa. Portanto, é essencial que os tutores compreendam a gravidade e os efeitos prejudiciais dessa enfermidade, adotando medidas de profilaxia, incluindo orientações sobre cuidados de higiene dentária e tratamentos periodontais profissionais regulares. O diagnóstico periodontal precoce e o tratamento da doença estabelecida também são essenciais, pois podem contribuir para a longevidade dentária e a redução da prevalência de condições sistêmicas relevantes.

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária, Faculdades Nova Esperança - FACENE. Email para correspondência: mirellaiasmin4@gmail.com.

² Docente do curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Faculdades Nova Esperança - FACENE.

Referências Bibliográficas:

BERREZAIE, M., CONNOLLY, D., CRUZADO, J., MEDERSKA, E., DUKES-MCEWAN, J., HUMM, K. Endocardite infecciosa em cães no Reino Unido: 77 casos (2009-2019). **Jornal of Small Animal Practice**, v. 64, n. 78-87, 2022. DOI 10.1111/jsap.13561. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36336849/#:~:text=Results%3A%20Seventy%2Dseven%20cases%20with,of%2077%20\(33.8%25\)%20cases](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36336849/#:~:text=Results%3A%20Seventy%2Dseven%20cases%20with,of%2077%20(33.8%25)%20cases). Acesso em 25 fev. 2024.

COSTA, V. G., CRUZ, R. E., OLIVEIRA, H. G. S., SALVARANI, F. M. Doença periodontal e saúde bucal em animais de companhia: revisão de literatura. **Research Society and Development**, v. 11, n. 15, p. 1-12, 2022. DOI <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37590>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37590>. Acesso em 25 fev. 2024.

SANTOS, J. D. P., CUNHAY, E., NUNES, T. TAVARES, L. OLIVEIRA, M. Relação entre doença periodontal e doenças sistêmicas em cães. **Revista Pesquisa em Ciência Veterinária**, v. 125, p. 136-140, 2019. DOI <https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2019.06.007>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S003452881930219X?via%3DIhub>. Acesso em 25 fev. 2024.

TELHADO, J., MAGANIN, A. J., DIELE, C.A, E MARINHO, M. S. Incidência de cálculo dentário e doença periodontal em cães de raça pastor alemão. **Ciência Animal Brasileira**, v. 5, n. 2, p.99-104,2004. DOI <https://doi.org/10.5216/cab.v5i2.322>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/vet/article/view/322>. Acesso em 25 fev. 2024.